SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

TÍTULO: A emergência do sistema literário alagoano: análise do processo de formação da literatura alagoana no início do século XX.

Karine Karla da SILVA[1], Andrew Yan Solano MARINHO[2],
[1]Aluna do Curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); [2]Professor orientador, departamento de letras do curso de Letras – Inglês, na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)
(yan.marinho@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: karine.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de formação do sistema literário alagoano no início do século XX. A literatura alagoana é muito reconhecida por seus escritores modernistas, entretanto, a historiografia literária de Alagoas se mostra desproporcional à relevância de seus escritores. A obra mais recente sobre o assunto, *Literatura em Alagoas* de Cavalcante (2011), embora catalogue os escritores locais, não avança na teorização dessas manifestações como um sistema literário – conceito desenvolvido por Antônio Candido em *Formação da Literatura Brasileira* (1961). Nesse sentido, compreender a formação desse sistema implica considerar não apenas a produção dos escritores, mas também os espaços de circulação que contribuíram para a consolidação da literatura em Alagoas. Este trabalho propõe a hipótese de que o marco de formação inicial do sistema literário alagoano teria início no século XX – no debate entre parnasianismo e o modernismo no âmbito das academias literárias. Como premissa teórica, adotamos o conceito de campo literário de Bourdieu (1996) para demonstrar como o processo de criação desse campo possibilitou a emergência de um sistema literário. Metodologicamente, combinamos pesquisa bibliográfica – com base em Verçosa (2023) e Sant'Ana (2022) – e análise documental de fontes como os jornais Diário da Manhã, Jornal de Alagoas e O Semeador, disponíveis no Arquivo Público de Alagoas e no IHGAL, para mapear os atores e as instituições desse processo de formação literária. A análise dessas fontes permitiu observar a participação da imprensa e das instituições literárias na circulação de textos, ideias e debates relacionados à produção literária alagoana. Esses espaços constituíram importantes ambientes de sociabilidade e discussão, assumindo papel relevante na consolidação da literatura local. Por fim, almejamos contribuir não apenas para a compreensão da história da literatura alagoana, mas também para revelar a

complexidade sistêmica do processo de formação literária em Alagoas na primeira metade do século XX.

Palavras-chave: Literatura alagoana. Sistema literário. Campo literário.